

AMBEV DIVULGA RESULTADO DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2012 EM IFRS

São Paulo, 31 de julho de 2012 – Companhia de Bebidas das Américas – Ambev [BOVESPA: AMBV4, AMBV3; NYSE: ABV, ABVc] anuncia hoje os resultados do segundo trimestre de 2012 (2T12). As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais nominais, de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) e devem ser lidas em conjunto com o relatório trimestral (ITR) para o período findo em 30 de junho de 2012 arquivado na CVM e apresentado à SEC.

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

Receita Líquida (ROL): O volume consolidado cresceu 2,4% no 2T12, impulsionado por um aumento de 3,9% no Brasil. O cenário de indústria mais difícil na maioria dos países do Cone Sul e a indústria estável no Canadá impactaram o desempenho dos volumes na LAS e na Labatt, respectivamente. Já o volume na HILA-ex mudou de patamar após o fechamento da aliança estratégica no Caribe, ultrapassando 2 milhões de hectolitros no período (comparado com cerca de 1,5 milhão no 2T11). A receita líquida aumentou 10,4%, enquanto a ROL/hl cresceu 7,7%, acima da inflação média nos países em que operamos, impulsionada principalmente pelo nosso desempenho no Brasil (+7,4%).

Custo dos produtos vendidos (CPV): O CPV por hectolitro cresceu 3,4% no trimestre, abaixo da inflação do período. Ganhos em *hedge* de moeda novamente ajudaram a compensar a pressão nos custos de matérias-primas, embalagens e mão-de-obra em algumas de nossas operações.

Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A): O SG&A (excluindo depreciação e amortização) aumentou 18,7% no trimestre. Além da inflação, nossos resultados foram impactados pelo aumento das despesas administrativas (principalmente provisão para bônus) no Brasil e das despesas de distribuição no Brasil e na LAS. Em relação às despesas comerciais, o investimento na LAS e no Canadá foi maior principalmente para o lançamento de inovações. Já no Brasil, o crescimento das despesas comerciais foi menor devido à antecipação dos gastos que ocorreu no 1T12, conforme divulgado anteriormente.

EBITDA, Margem Bruta e Margem EBITDA: Nosso EBITDA normalizado aumentou organicamente 9,3% no segundo trimestre, alcançando R\$ 2.975,7 milhões. A margem bruta expandiu 140 pontos-base devido ao aumento em todas as nossas operações com exceção de HILA-ex, que apresentou um EBITDA positivo de R\$ 37,2 milhões. Nossa margem EBITDA atingiu 43,6%, com contração de 40 pontos-base.

Geração de caixa operacional e Lucro líquido: A geração de caixa operacional foi de R\$ 2.749,0 milhões no 2T12, um crescimento de 6,2%. O lucro normalizado alcançou R\$ 1.959,2 milhões (+6,6%) no trimestre contra uma difícil base de comparação devido à menor despesa com imposto de renda no 2T11, e o lucro por ação normalizado (LPA) aumentou 6,1%.

CAPEX: Nosso capex no segundo trimestre foi de R\$ 628,2 milhões, sendo que a maior parte dos nossos investimentos continua a ser dedicado à otimização da nossa estrutura de produção e distribuição no Brasil.

Retorno aos acionistas e disciplina financeira: No 2T12 pagamos dividendos e JCP de R\$ 2,5 bilhões, e também fizemos um desembolso de caixa de aproximadamente R\$ 2,5 bilhões devido ao fechamento da aliança estratégica no Caribe em meados de maio. Além disso, em 30

Segregamos neste relatório o impacto do resultado orgânico das mudanças de escopo e diferenças de câmbio. As mudanças de escopo representam o impacto de aquisições e vendas de ativos, o início ou término de atividades ou a transferência de atividades entre segmentos, mudanças de estimativas contábeis ano contra ano e outras premissas que os administradores não consideram parte do desempenho de negócio. Exceto quando especificado em contrário, variações percentuais no documento são orgânicas e normalizadas por natureza. Sempre que utilizado neste relatório, o termo "normalizado" se refere às medidas de desempenho (EBITDA, EBIT, Lucro Líquido, LPA) antes de receitas e (despesas) especiais. Receitas e (despesas) especiais são receitas ou despesas que não ocorrem no curso normal das atividades da Companhia. Estas são apresentadas de forma separada dada a importância delas para o entendimento do desempenho da Companhia devido à sua natureza ou magnitude. Medidas normalizadas são medidas adicionais utilizadas pela administração, e não devem substituir as medidas calculadas em conformidade com as IFRS como indicadores do desempenho da Companhia. Comparações, exceto quando especificado em contrário, referem-se ao segundo trimestre de 2011 (2T11). Os somatórios podem não conferir devido a arredondamentos.

de maio anunciamos mais um pagamento de dividendos e JCP de aproximadamente R\$ 1,2 bilhões, pagos a partir de 27 de julho.

Destaques financeiros - consolidado		%		%		%		%	
R\$ milhões	2T11	2T12	Reportado	Orgânico	6M11	6M12	Reportado	Orgânico	
Total volumes	36.181,7	37.378,5	3,3%	2,4%	76.978,3	79.608,9	3,4%	3,4%	
Cerveja	26.093,1	26.860,2	2,9%	1,7%	55.569,1	57.116,0	2,8%	2,7%	
RefrigeNanc	10.088,6	10.518,3	4,3%	4,0%	21.409,2	22.492,9	5,1%	4,9%	
Receita líquida	5.811,6	6.825,4	17,4%	10,4%	12.373,7	14.061,1	13,6%	10,1%	
Lucro bruto	3.793,0	4.525,0	19,3%	12,7%	8.248,1	9.448,0	14,5%	11,1%	
Margem bruta	65,3%	66,3%	100 bps	140 bps	66,7%	67,2%	50 bps	60 bps	
EBITDA	2.578,9	2.948,9	14,3%	8,7%	5.676,8	6.339,1	11,7%	8,8%	
Margem EBITDA	44,4%	43,2%	-120 bps	-70 bps	45,9%	45,1%	-80 bps	-50 bps	
EBITDA normalizado	2.583,6	2.975,7	15,2%	9,3%	5.682,1	6.365,9	12,0%	9,0%	
Margem EBITDA normalizado	44,5%	43,6%	-90 bps	-40 bps	45,9%	45,3%	-60 bps	-40 bps	
Lucro líquido - Ambev	1.832,6	1.932,4	5,4%		3.921,2	4.278,8	9,1%		
Lucro líquido normalizado - Ambev	1.837,3	1.959,2	6,6%		3.926,5	4.305,6	9,7%		
No. de ações em circulação (milhões)	3.104,2	3.118,4			3.104,2	3.118,4			
LPA (R\$/ação)	0,59	0,62	5,0%		1,26	1,37	8,6%		
LPA normalizado	0,59	0,63	6,1%		1,26	1,38	9,2%		

Nota: O cálculo por ação é baseado nas ações em circulação (total de ações existentes menos ações em tesouraria).

SUMÁRIO

O nosso desempenho no segundo trimestre foi marcado por uma melhora no EBITDA (R\$ 2.975,7 milhões, um crescimento orgânico de 9,3%) graças a um melhor desempenho geral da receita líquida (aumento de 10,4%), do CPV por hectolitro crescendo abaixo da inflação (+3,4%), e apesar do aumento do SG&A (+18,7%). Além disso, devido ao fechamento da aliança estratégica no Caribe, os nossos resultados incluem pela primeira vez o desempenho dos meses de maio e junho da Cervecería Nacional Dominicana (CND), que é reportado como escopo na nossa divisão HILA-ex juntamente com o resultado da Ambev Dominicana nestes dois meses.

Nosso crescimento de volume no Brasil foi de 3,9% no trimestre, gerando no ano um crescimento acumulado de 4,4%. O volume de cerveja aumentou 2,8% no 2T12, ligeiramente abaixo da indústria, que cresceu em linha com o primeiro trimestre deste ano, com uma perda de participação de mercado de 20 pontos-base (uma média de 68,8% no 2T12 e 68,9% no acumulado até a data, +30 pontos-base comparado com o ano anterior). Nossos esforços para introdução da garrafa retornável de 300 ml em outros mercados combinados com o sólido desempenho da Antarctica Sub-Zero ajudaram a impulsionar o nosso crescimento de volume. Nossa estratégia de *premium* continua conforme esperado, tendo a Budweiser e a Stella Artois como maiores destaques. No Brasil refrigeranc, o Guaraná Antarctica e o peso das embalagens *multi-serve* foram os principais responsáveis pelo crescimento do volume de 6,9%, com uma participação de mercado estável em 17,8% no trimestre. O desempenho da receita líquida melhorou consideravelmente se comparado ao primeiro trimestre, sendo que o crescimento de receita líquida por hectolitro no Brasil foi de 7,2% em cerveja e de 10,9% refrigeranc. Em relação aos custos e às despesas, o CPV por hectolitro aumentou 0,8% no Brasil, e os maiores gastos administrativos e logísticos causaram um aumento de 19,7% do SG&A. O EBITDA normalizado no Brasil cresceu 12,2% no 2T12, com expansão da margem de 30 pontos-base.

"Mesmo diante de sinais de uma desaceleração da economia brasileira no curto prazo, nosso time conseguiu entregar ao mesmo tempo crescimento de volume e de receita líquida em cerveja, executando com disciplina nossos planos comerciais. Nosso volume de refrigeranc foi ainda melhor, o que mostra que nossos esforços ao longo dos últimos anos para melhorar o nosso portfólio de produtos, não só em termos de inovação de embalagens, mas também em desenvolvimento de novos sabores e entrando em novas categorias de bebidas não-alcoólicas, estão dando resultados. Ainda há muito a fazer, mas creio que estamos no caminho certo", diz João Castro Neves, Diretor Geral da Ambev.

Com o fechamento da aliança estratégica no Caribe e a subsequente consolidação do resultado da CND, a HILA-ex reportou EBITDA positivo de R\$ 37,2 milhões no trimestre, dobrando nosso volume de cerveja para a região, que atingiu cerca de 1,2 milhões de hectolitros no trimestre. De acordo com João Castro Neves: "O principal destaque do nosso segundo trimestre de HILA-ex foi obviamente o fechamento e o lançamento do plano de integração com as operações da CND. O nosso plano de integração já está em curso para entregar a estimativa de EBITDA combinado de USD 190 milhões para os primeiros 12 meses de operações conjuntas".

A LAS entregou um EBITDA normalizado de R\$ 410,8 milhões no período. "No segundo trimestre, enfrentamos uma contração de volume dos mercados de cerveja na Argentina, na Bolívia e no Paraguai, devido a um ambiente macroeconômico desafiador. A pressão nos custos continua sendo uma realidade. No entanto, a implementação das nossas estratégias de preços combinada com o desempenho consistente do nosso portfólio de marcas *mainstream* e *premium* - particularmente na Argentina, onde conseguimos atingir uma participação de mercado recorde - nos ajudou a entregar um crescimento de 7,8% de EBITDA para o trimestre, que foi impactado por maiores investimentos para suportar nossas marcas na região. Para o restante do ano, acreditamos ser possível continuar entregando um crescimento de EBITDA de dois dígitos", diz Francisco Sá, Presidente da LAS.

Quanto ao Canadá, a Labatt apresentou um EBITDA normalizado de R\$ 452,2 milhões no trimestre (-2,1% comparado com o 2T11). "O crescimento da receita líquida por hectolitro foi o principal impacto positivo na nossa receita líquida, enquanto nosso resultado de EBITDA foi

impactado pela alocação de despesas comerciais e de marketing neste trimestre para suportar nossas promoções e inovações com a chegada do verão", diz Bary Benun, Presidente da Labatt.

O caixa gerado pelas operações no 2T12 totalizou R\$ 2.749,0 milhões, e encerramos o trimestre com uma posição de caixa líquido de R\$ 989,8 milhões. Segundo Nelson Jamel, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores da Ambev: "O nosso fluxo de caixa operacional cresceu 6,2% no trimestre devido ao crescimento do nosso EBITDA e à diferente alocação no tempo dos nossos investimentos em capex comparada ao ano anterior. Já a nossa posição de caixa líquido em 30 de junho de 2012 reduziu significativamente, como havíamos antecipado em trimestres anteriores, e ainda não contempla o pagamento de cerca de R\$ 1,2 bilhão de dividendos e JCP pagos a partir de 27 de julho".

Por fim, com relação às nossas perspectivas para o Brasil, continuamos acreditando que o crescimento de volume no ano deverá ser maior do que no ano passado, e continuaremos buscando um maior equilíbrio entre preço e volumes do que o observado em 2011. Além disso, a receita líquida por hectolitro deve crescer pelo menos em linha com a inflação no ano, enquanto a expectativa para o CPV por hectolitro ainda é de aumento abaixo da inflação. Devido ao aumento nos impostos federais no Brasil a partir de outubro de 2012, a magnitude dos nossos investimentos no país em 2012, que estavam inicialmente planejados para ser de até R\$ 2,5 bilhões, poderá ser revista.

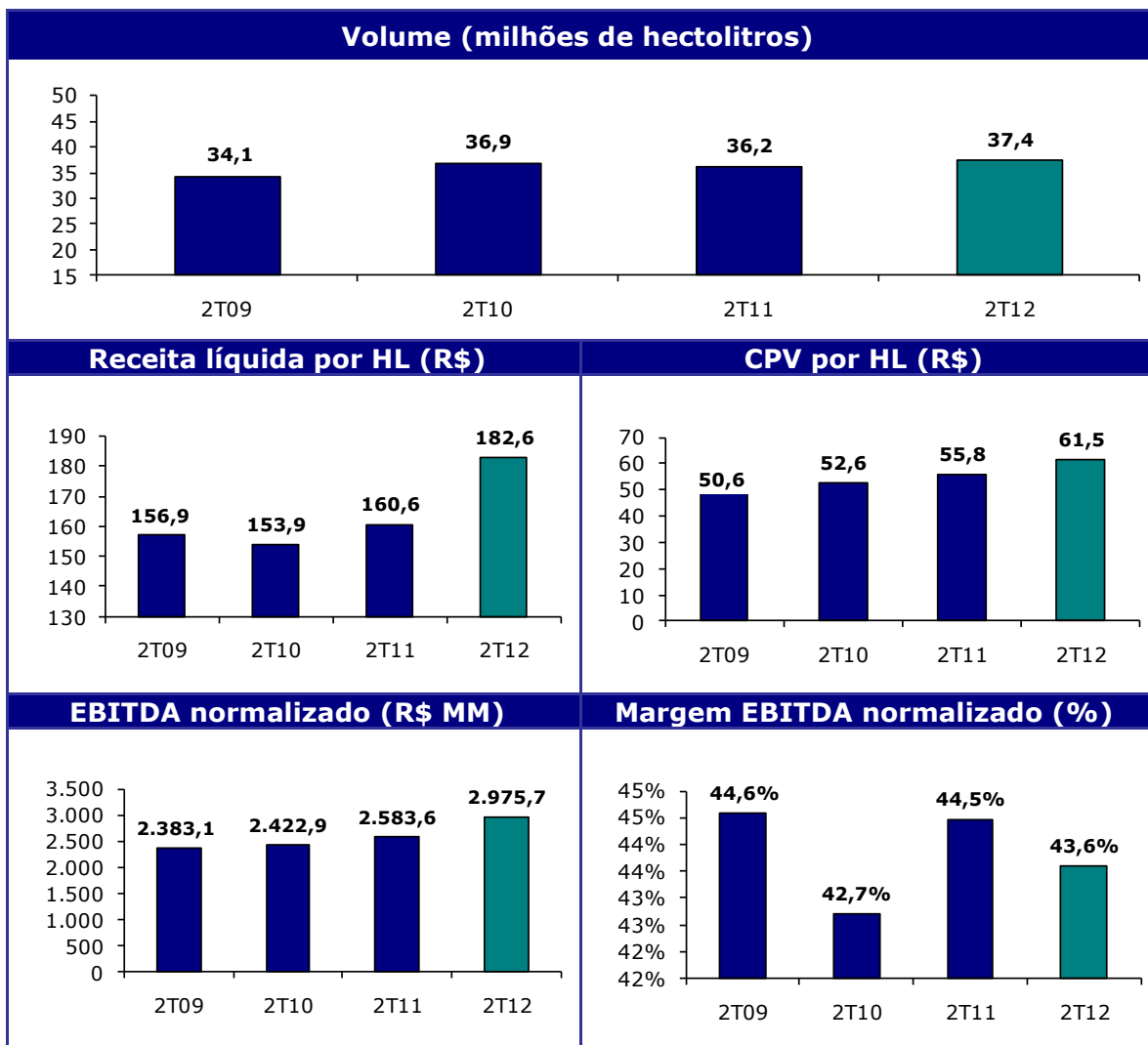
Ambev – Demonstração de resultado consolidada

Resultado consolidado	Conversão				%		%
R\$ milhões	2T11	Escopo	Moeda	Orgânico	2T12	Reportado	Orgânico
Receita líquida	5.811,6	140,2	272,5	601,0	6.825,4	17,4%	10,4%
Custo produto vendido	(2.018,6)	(63,8)	(99,5)	(118,4)	(2.300,4)	14,0%	5,9%
Lucro bruto	3.793,0	76,4	173,0	482,6	4.525,0	19,3%	12,7%
SG&A total	(1.720,4)	(42,6)	(86,5)	(297,0)	(2.146,5)	24,8%	17,2%
Outras rec operacionais	161,5	2,4	(0,3)	5,6	169,3	4,8%	3,5%
Lucro operacional (EBIT normalizado)	2.234,1	36,2	86,3	191,2	2.547,8	14,0%	8,6%
Receitas e (despesas) especiais antes do EBIT	(4,8)	(7,6)	(0,1)	(14,3)	(26,8)	ns	ns
Resultado financeiro	(25,4)				(168,3)	ns	
Participação nos resultados de coligadas	0,0				(0,3)	ns	
Imposto de renda	(358,3)				(394,8)	10,2%	
Lucro líquido	1.845,7				1.957,6	6,1%	
Atribuído para Ambev	1.832,6				1.932,4	5,4%	
Atribuído a não controladores	13,1				25,2	92,1%	
Lucro líquido normalizado	1.850,5				1.984,4	7,2%	
Atribuído para Ambev	1.837,3				1.959,2	6,6%	
EBITDA normalizado	2.583,6	51,7	101,0	239,3	2.975,7	15,2%	9,3%

Resultado consolidado	Conversão				%		%
R\$ milhões	6M11	Escopo	Moeda	Orgânico	6M12	Reportado	Orgânico
Receita líquida	12.373,7	114,8	333,0	1.239,6	14.061,1	13,6%	10,1%
Custo produto vendido	(4.125,7)	(43,2)	(119,7)	(324,6)	(4.613,1)	11,8%	7,9%
Lucro bruto	8.248,1	71,6	213,3	915,0	9.448,0	14,5%	11,1%
SG&A total	(3.556,9)	(41,0)	(107,9)	(491,8)	(4.197,5)	18,0%	13,8%
Outras rec operacionais	296,8	2,4	0,8	8,5	308,5	3,9%	2,8%
Lucro operacional (EBIT normalizado)	4.988,0	33,0	106,2	431,7	5.558,9	11,4%	8,7%
Receitas e (despesas) especiais antes do EBIT	(5,3)	(7,6)	(0,1)	(13,8)	(26,8)	ns	ns
Resultado financeiro	(70,8)				(228,3)	ns	
Participação nos resultados de coligadas	0,1				0,1	ns	
Imposto de renda	(960,2)				(979,6)	2,0%	
Lucro líquido	3.951,7				4.324,3	9,4%	
Atribuído para Ambev	3.921,2				4.278,8	9,1%	
Atribuído a não controladores	30,5				45,4	49,0%	
Lucro líquido normalizado	3.957,0				4.351,1	10,0%	
Atribuído para Ambev	3.926,5				4.305,6	9,7%	
EBITDA normalizado	5.682,1	48,5	124,3	511,0	6.365,9	12,0%	9,0%

Ambev – Resultados consolidados

A combinação dos resultados na América Latina Norte (LAN), na América Latina Sul (LAS) e no Canadá, após a eliminação de operações entre empresas do grupo, corresponde ao nosso resultado consolidado. Os números mostrados abaixo refletem o resultado da forma como foi reportado.



Ambev Consolidado

A tabela abaixo resume o resultado consolidado da Ambev para o 2T12. O EBITDA normalizado foi de R\$ 2.975,7 milhões no trimestre, um aumento de 9,3% quando comparado ao 2T11. A margem bruta continuou a expandir (+140 pontos-base no trimestre), enquanto a margem EBITDA normalizado contraiu (-40 pontos-base no trimestre) como resultado do momento das despesas com provisão de bônus, dos altos custos de logística e da alocação no tempo dos investimentos em vendas e marketing.

Ambev R\$ milhões	2T11	Escopo	Conversão		2T12	%	
			de Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	36.181,7	354,0		842,8	37.378,5	3,3%	2,4%
Receita líquida	5.811,6	140,2	272,5	601,0	6.825,4	17,4%	10,4%
ROL/hl	160,6	2,3	7,3	2,4	182,6	13,7%	7,7%
CPV	(2.018,6)	(63,8)	(99,5)	(118,4)	(2.300,4)	14,0%	5,9%
CPV/hl	(55,8)	(12)	(2,7)	(1,9)	(61,5)	10,3%	3,4%
Lucro bruto	3.793,0	76,4	173,0	482,6	4.525,0	19,3%	12,7%
Margem bruta	65,3%				66,3%	100 bps	140 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.584,1)	(40,0)	(82,4)	(297,0)	(2.003,5)	26,5%	18,7%
SG&A deprec.&amort.	(136,3)	(2,6)	(4,1)	(0,0)	(143,0)	4,9%	0,0%
SG&A total	(1.720,4)	(42,6)	(86,5)	(297,0)	(2.146,5)	24,8%	17,2%
Outras rec operacionais	161,5	2,4	(0,3)	5,6	169,3	4,8%	3,5%
EBIT normalizado	2.234,1	36,2	86,3	191,2	2.547,8	14,0%	8,6%
Margem EBIT normalizado	38,4%				37,3%	-110 bps	-60 bps
EBITDA normalizado	2.583,6	51,7	101,0	239,3	2.975,7	15,2%	9,3%
Margem EBITDA normalizado	44,5%				43,6%	-90 bps	-40 bps

Ambev R\$ milhões	6M11	Escopo	Conversão		6M12	%	
			de Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	76.978,3	48,3		2.582,4	79.608,9	3,4%	3,4%
Receita líquida	12.373,7	114,8	333,0	1.239,6	14.061,1	13,6%	10,1%
ROL/hl	160,7	1,4	4,2	1,3	176,6	9,9%	6,4%
CPV	(4.125,7)	(43,2)	(119,7)	(324,6)	(4.613,1)	11,8%	7,9%
CPV/hl	(53,6)	(0,5)	(1,5)	(2,3)	(57,9)	8,1%	4,3%
Lucro bruto	8.248,1	71,6	213,3	915,0	9.448,0	14,5%	11,1%
Margem bruta	66,7%				67,2%	50 bps	60 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(3.288,7)	(38,4)	(102,5)	(476,3)	(3.905,9)	18,8%	14,5%
SG&A deprec.&amort.	(268,2)	(2,6)	(5,4)	(15,4)	(291,6)	8,7%	5,8%
SG&A total	(3.556,9)	(41,0)	(107,9)	(491,8)	(4.197,5)	18,0%	13,8%
Outras rec operacionais	296,8	2,4	0,8	8,5	308,5	3,9%	2,8%
EBIT normalizado	4.988,0	33,0	106,2	431,7	5.558,9	11,4%	8,7%
Margem EBIT normalizado	40,3%				39,5%	-80 bps	-50 bps
EBITDA normalizado	5.682,1	48,5	124,3	511,0	6.365,9	12,0%	9,0%
Margem EBITDA normalizado	45,9%				45,3%	-60 bps	-40 bps

América Latina Norte (LAN)

Nossa região da LAN inclui cerveja Brasil, refrigeranc Brasil e os países da HILA-ex, que desde maio de 2012 inclui também os resultados operacionais e financeiros da Cerveceria Nacional Dominicana (CND). A operação da LAN alcançou um EBITDA normalizado de R\$ 2.112,7 milhões no trimestre, um crescimento orgânico de 12,1%.

LAN consolidado	Conversão				%		%	
R\$ milhões	2T11	Escopo	Moeda	Orgânico	2T12	Reportado	Orgânico	
Volume ('000 hl)	26.504,4	630,0		912,1	28.046,6	5,8%	3,4%	
Receita líquida	4.004,4	160,4	25,7	457,8	4.648,2	16,1%	11,4%	
ROL/hl	151,1	2,4	0,9	113	165,7	9,7%	7,5%	
CPV	(1.368,2)	(81,7)	(17,5)	(70,2)	(1.537,6)	12,4%	5,1%	
CPV/hl	(51,6)	(18)	(0,6)	(0,8)	(54,8)	6,2%	1,5%	
Lucro bruto	2.636,2	78,7	8,1	387,5	3.110,6	18,0%	14,7%	
Margem bruta	65,8%				66,9%	110 bps	190 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.089,4)	(41,9)	(13,0)	(226,6)	(1.370,8)	25,8%	20,7%	
SG&A deprec.&amort.	(107,8)	(2,6)	(0,7)	0,5	(110,7)	2,7%	-0,4%	
SG&A total	(1.197,2)	(44,5)	(13,7)	(226,2)	(1.481,6)	23,8%	18,8%	
Outras rec operacionais	159,6	2,4	(0,5)	8,1	169,7	6,3%	5,1%	
EBIT normalizado	1.598,6	36,7	(6,0)	169,5	1.798,7	12,5%	10,6%	
Margem EBIT normalizado	39,9%				38,7%	-120 bps	-30 bps	
EBITDA normalizado	1.840,9	52,2	(2,8)	222,3	2.112,7	14,8%	12,1%	
Margem EBITDA normalizado	46,0%				45,5%	-50 bps	30 bps	

LAN consolidado	Conversão				%		%	
R\$ milhões	6M11	Escopo	Moeda	Orgânico	6M12	Reportado	Orgânico	
Volume ('000 hl)	55.623,0	630,0		2.313,7	58.566,6	5,3%	4,2%	
Receita líquida	8.723,5	160,4	36,6	787,7	9.708,3	11,3%	9,0%	
ROL/hl	156,8	1,1	0,6	7,2	165,8	5,7%	4,6%	
CPV	(2.830,5)	(81,7)	(24,2)	(176,1)	(3.112,5)	10,0%	6,2%	
CPV/hl	(50,9)	(0,9)	(0,4)	(10)	(53,1)	4,4%	1,9%	
Lucro bruto	5.893,0	78,7	12,4	611,6	6.595,7	11,9%	10,4%	
Margem bruta	67,6%				67,9%	40 bps	80 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(2.293,4)	(41,9)	(17,9)	(351,8)	(2.705,0)	17,9%	15,3%	
SG&A deprec.&amort.	(211,1)	(2,6)	(1,5)	(13,7)	(229,0)	8,5%	6,5%	
SG&A total	(2.504,5)	(44,5)	(19,4)	(365,6)	(2.934,0)	17,1%	14,6%	
Outras rec operacionais	297,2	2,4	(0,1)	17,2	316,7	6,6%	5,8%	
EBIT normalizado	3.685,7	36,7	(7,1)	263,3	3.978,5	7,9%	7,2%	
Margem EBIT normalizado	42,2%				41,0%	-130 bps	-70 bps	
EBITDA normalizado	4.163,1	52,2	(3,1)	358,3	4.570,5	9,8%	8,6%	
Margem EBITDA normalizado	47,7%				47,1%	-60 bps	-20 bps	

Ambev Brasil

Nossas operações no Brasil alcançaram um EBITDA normalizado de R\$ 2.075,5 milhões no segundo trimestre, um crescimento orgânico de 12,2%. A margem EBITDA expandiu 30 pontos-base para 47,8%.

O volume cresceu organicamente 3,9%, sendo que o volume de refrigeranc cresceu em termos absolutos próximo ao crescimento do volume de cerveja. Além disso, ambos apresentaram um forte desempenho de preços, levando a receita líquida por hectolitro a um crescimento de 7,4% no trimestre.

O CPV por hectolitro aumentou apenas 0,8%, como resultado de uma queda no refrigeranc, ajudando a compensar o aumento na cerveja. O SG&A, excluindo depreciação e amortização, cresceu 21,2% devido a uma combinação de maiores despesas de distribuição com a difícil base de comparação com despesas administrativas e com as despesas comerciais no segmento de refrigeranc.

Brasil consolidado			Conversão		%		%	
R\$ milhões	2T11	Escopo	Moeda	Orgânico	2T12	Reportado	Orgânico	
Volume ('000 hl)	24.972,8			962,9	25.935,6	3,9%	3,9%	
Receita líquida	3.891,5			449,4	4.340,9	11,5%	11,5%	
ROL/hl	165,8			115	167,4	7,4%	7,4%	
CPV	(1.297,3)			(60,2)	(1.357,5)	4,6%	4,6%	
CPV/hl	(51,9)			(0,4)	(52,3)	0,8%	0,8%	
Lucro bruto	2.594,2			389,2	2.983,4	15,0%	15,0%	
Margem bruta	66,7%				68,7%	210 bps	210 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.032,7)			(218,6)	(1.251,3)	21,2%	21,2%	
SG&A deprec.&amort.	(99,6)			(4,3)	(103,9)	4,3%	4,3%	
SG&A total	(1.132,3)			(222,9)	(1.355,2)	19,7%	19,7%	
Outras rec operacionais	159,7			7,8	167,5	4,9%	4,9%	
EBIT normalizado	1.621,6			174,1	1.795,6	10,7%	10,7%	
Margem EBIT normalizado	41,7%				41,4%	-30 bps	-30 bps	
EBITDA normalizado	1.850,4			225,1	2.075,5	12,2%	12,2%	
Margem EBITDA normalizado	47,6%				47,8%	30 bps	30 bps	

Brasil consolidado			Conversão		%		%	
R\$ milhões	6M11	Escopo	Moeda	Orgânico	6M12	Reportado	Orgânico	
Volume ('000 hl)	52.492,2			2.288,5	54.780,7	4,4%	4,4%	
Receita líquida	8.487,2			760,0	9.247,2	9,0%	9,0%	
ROL/hl	161,7			7,1	168,8	4,4%	4,4%	
CPV	(2.676,0)			(159,1)	(2.835,1)	5,9%	5,9%	
CPV/hl	(51,0)			(0,8)	(51,8)	1,5%	1,5%	
Lucro bruto	5.811,2			600,9	6.412,1	10,3%	10,3%	
Margem bruta	68,5%				69,3%	90 bps	90 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(2.176,6)			(330,5)	(2.507,0)	15,2%	15,2%	
SG&A deprec.&amort.	(194,6)			(16,8)	(211,4)	8,6%	8,6%	
SG&A total	(2.371,1)			(347,3)	(2.718,4)	14,6%	14,6%	
Outras rec operacionais	296,6			18,9	315,4	6,4%	6,4%	
EBIT normalizado	3.736,7			272,5	4.009,2	7,3%	7,3%	
Margem EBIT normalizado	44,0%				43,4%	-70 bps	-70 bps	
EBITDA normalizado	4.186,9			363,1	4.550,0	8,7%	8,7%	
Margem EBITDA normalizado	49,3%				49,2%	-10 bps	-10 bps	

Cerveja Brasil

Brasil - cerveja		Conversão			%		%	
R\$ milhões	2T11	Escopo	Moeda	Orgânico	2T12	Reportado	Orgânico	
Volume ('000 hl)	18.436,2			509,9	18.946,0	2,8%	2,8%	
Receita líquida	3.261,9			332,5	3.594,4	10,2%	10,2%	
ROL/hl	176,9			2,8	189,7	7,2%	7,2%	
CPV	(981,1)			(61,6)	(1.042,7)	6,3%	6,3%	
CPV/hl	(53,2)			(18)	(55,0)	3,4%	3,4%	
Lucro bruto	2.280,8			271,0	2.551,8	11,9%	11,9%	
Margem bruta	69,9%				71,0%	110 bps	110 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(939,4)			(169,0)	(1.108,4)	18,0%	18,0%	
SG&A deprec.&amort.	(75,0)			(3,6)	(78,6)	4,9%	4,9%	
SG&A total	(1.014,4)			(172,6)	(1.187,0)	17,0%	17,0%	
Outras rec operacionais	122,0			2,3	124,3	1,9%	1,9%	
EBIT normalizado	1.388,4			100,6	1.489,1	7,2%	7,2%	
Margem EBIT normalizado	42,6%				41,4%	-110 bps	-110 bps	
EBITDA normalizado	1.563,0			149,0	1.712,0	9,5%	9,5%	
Margem EBITDA normalizado	47,9%				47,6%	-30 bps	-30 bps	

Brasil - cerveja		Conversão			%		%	
R\$ milhões	6M11	Escopo	Moeda	Orgânico	6M12	Reportado	Orgânico	
Volume ('000 hl)	39.197,9			1.333,1	40.531,0	3,4%	3,4%	
Receita líquida	7.157,3			570,7	7.728,1	8,0%	8,0%	
ROL/hl	182,6			8,1	190,7	4,4%	4,4%	
CPV	(2.068,1)			(98,5)	(2.166,6)	4,8%	4,8%	
CPV/hl	(52,8)			(0,7)	(53,5)	1,3%	1,3%	
Lucro bruto	5.089,2			472,2	5.561,5	9,3%	9,3%	
Margem bruta	71,1%				72,0%	90 bps	90 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.939,8)			(271,8)	(2.211,6)	14,0%	14,0%	
SG&A deprec.&amort.	(147,0)			(13,6)	(160,6)	9,3%	9,3%	
SG&A total	(2.086,8)			(285,4)	(2.372,2)	13,7%	13,7%	
Outras rec operacionais	232,4			8,9	241,3	3,8%	3,8%	
EBIT normalizado	3.234,8			195,7	3.430,6	6,1%	6,1%	
Margem EBIT normalizado	45,2%				44,4%	-80 bps	-80 bps	
EBITDA normalizado	3.581,6			278,1	3.859,7	7,8%	7,8%	
Margem EBITDA normalizado	50,0%				49,9%	-10 bps	-10 bps	

O volume de cerveja cresceu 2,8%, ligeiramente abaixo do crescimento da indústria no trimestre devido à perda de participação de mercado (-20 pontos-base comparado com 2T11).

A ROL por hectolitro aumentou 7,2% no 2T12, em virtude do aumento de preços, melhor *mix* de produtos *premium* e do maior peso da distribuição direta.

O CPV por hectolitro apresentou um crescimento de 3,4% no trimestre. Os ganhos cambiais decorrentes da nossa política de *hedge* foram parcialmente compensados pelo aumento da depreciação de nossos ativos industriais e aumento nos custos de matérias-primas (principalmente malte).

SG&A, excluindo depreciação e amortização, cresceu 18,0% no trimestre devido à inflação, ao maior volume, à alocação no tempo das provisões de bônus quando comparado ao 2T11 e às maiores despesas com distribuição, também impactadas pelo aumento do peso da distribuição direta.

O EBITDA normalizado de cerveja atingiu R\$ 1.712,0 milhões (9,5% comparado com o mesmo período do ano anterior).

RefrigeNanc Brasil

Brasil - refrigenanc		Conversão			%		%
R\$ milhões	2T11	Escopo	Moeda	Orgânico	2T12	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	6.536,6			453,0	6.989,6	6,9%	6,9%
Receita líquida	629,6			116,9	746,5	18,6%	18,6%
ROL/hl	96,3			10,5	106,8	10,9%	10,9%
CPV	(316,2)			1,3	(314,8)	-0,4%	-0,4%
CPV/hl	(48,4)			3,3	(45,0)	-6,9%	-6,9%
Lucro bruto	313,4			118,2	431,6	37,7%	37,7%
Margem bruta	49,8%				57,8%	800 bps	800 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(93,3)			(49,6)	(142,9)	53,2%	53,2%
SG&A deprec.&amort.	(24,6)			(0,7)	(25,3)	2,7%	2,7%
SG&A total	(117,9)			(50,3)	(168,2)	42,7%	42,7%
Outras rec operacionais	37,6			5,5	43,2	14,6%	14,6%
EBIT normalizado	233,1			73,5	306,6	31,5%	31,5%
Margem EBIT normalizado	37,0%				41,1%	400 bps	400 bps
EBITDA normalizado	287,5			76,1	363,6	26,5%	26,5%
Margem EBITDA normalizado	45,7%				48,7%	300 bps	300 bps

Brasil - refrigenanc		Conversão			%		%
R\$ milhões	6M11	Escopo	Moeda	Orgânico	6M12	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	13.294,4			955,3	14.249,7	7,2%	7,2%
Receita líquida	1.329,9			189,3	1.519,2	14,2%	14,2%
ROL/hl	100,0			6,6	106,6	6,6%	6,6%
CPV	(607,9)			(60,6)	(668,5)	10,0%	10,0%
CPV/hl	(45,7)			(12)	(46,9)	2,6%	2,6%
Lucro bruto	722,0			128,7	850,7	17,8%	17,8%
Margem bruta	54,3%				56,0%	170 bps	170 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(236,7)			(58,7)	(295,4)	24,8%	24,8%
SG&A deprec.&amort.	(47,6)			(3,2)	(50,8)	6,7%	6,7%
SG&A total	(284,3)			(61,9)	(346,2)	21,8%	21,8%
Outras rec operacionais	64,1			10,0	74,1	15,6%	15,6%
EBIT normalizado	501,8			76,8	578,6	15,3%	15,3%
Margem EBIT normalizado	37,7%				38,1%	40 bps	40 bps
EBITDA normalizado	605,3			85,0	690,4	14,0%	14,0%
Margem EBITDA normalizado	45,5%				45,4%	-10 bps	-10 bps

O volume de refrigenanc do Brasil aumentou 6,9% no segundo trimestre com uma participação de mercado estável (média de 17,8% no período).

Melhores preços impulsionaram nosso crescimento orgânico de 10,9% na receita líquida por hectolitro, parcialmente compensado pelos impostos.

O CPV por hectolitro reduziu 6,9%, devido aos ganhos com *hedge* de moeda, menores custos de matérias-primas e embalagem.

SG&A, excluindo depreciação e amortização, aumentou 53,2% devido à inflação, à comparação desfavorável da alocação do tempo das despesas com bônus e, principalmente, às despesas de vendas e marketing quando comparadas com o mesmo trimestre do ano anterior, bem como aos maiores gastos com distribuição impactados pelo aumento de volume.

Como resultado o EBITDA normalizado de refrigenanc no Brasil melhorou 26,5%, atingindo R\$ 363,6 milhões no trimestre.

HILA-ex – Consolidado

HILA-Ex R\$ milhões	2T11	Escopo	Conversão		2T12	% Reportado	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume total ('000 hl)	1.531,7	630,0		(50,7)	2.111,0	37,8%	-3,4%
Volume cerveja ('000 hl)	576,9	605,1		5,8	1.187,8	105,9%	1,0%
Volume refrigeranc ('000 hl)	954,8	24,9		(56,5)	923,2	-3,3%	-6,1%
Receita líquida	112,9	160,4	25,7	8,3	307,3	172,2%	7,1%
ROL/hl	73,7	52,7	22	7,0	145,6	97,5%	8,9%
CPV	(70,9)	(81,7)	(17,5)	(10,0)	(180,1)	154,1%	13,0%
CPV/hl	(46,3)	(24,3)	(8,3)	(6,4)	(85,3)	84,4%	12,7%
Lucro bruto	42,0	78,7	8,1	(1,7)	127,2	ns	-4,1%
Margem bruta	37,2%				41,4%	420 bps	-360 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(56,6)	(41,9)	(13,0)	(8,0)	(119,5)	111,0%	13,3%
SG&A deprec.&amort.	(8,2)	(2,6)	(0,7)	4,8	(6,8)	-17,3%	-59,7%
SG&A total	(64,9)	(44,5)	(13,7)	(3,3)	(126,3)	94,7%	4,8%
Outras desp/rec operacionais	(0,1)	2,4	(0,5)	0,3	2,2	ns	-157,9%
EBIT normalizado	(23,0)	36,7	(6,0)	(4,6)	3,1	113,5%	-16,3%
Margem EBIT normalizado	-20,3%				1,0%	ns	-210 bps
EBITDA normalizado	(9,5)	52,2	(2,8)	(2,8)	37,2	ns	-19,2%
Margem EBITDA normalizado	-8,4%				12,1%	ns	-140 bps

HILA-Ex R\$ milhões	6M11	Escopo	Conversão		6M12	% Reportado	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume total ('000 hl)	3.130,7	630,0		25,2	3.785,9	20,9%	0,8%
Volume cerveja ('000 hl)	1.105,2	605,1		63,2	1.773,5	60,5%	5,8%
Volume refrigeranc ('000 hl)	2.025,5	24,9		(38,0)	2.012,4	-0,6%	-1,9%
Receita líquida	236,3	160,4	36,6	27,7	461,0	95,1%	11,5%
ROL/hl	75,5	30,0	9,7	6,6	121,8	61,3%	8,5%
CPV	(154,5)	(81,7)	(24,2)	(17,0)	(277,4)	79,5%	10,6%
CPV/hl	(49,4)	(13,5)	(6,4)	(4,9)	(73,3)	48,4%	7,9%
Lucro bruto	81,8	78,7	12,4	10,7	183,6	124,6%	13,4%
Margem bruta	34,6%				39,8%	520 bps	60 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(116,8)	(41,9)	(17,9)	(21,3)	(197,9)	69,4%	17,7%
SG&A deprec.&amort.	(16,5)	(2,6)	(1,5)	3,0	(17,6)	6,6%	-18,7%
SG&A total	(133,4)	(44,5)	(19,4)	(18,3)	(215,6)	61,6%	13,4%
Outras desp/rec operacionais	0,6	2,4	(0,1)	(1,7)	1,3	102,2%	ns
EBIT normalizado	(51,0)	36,7	(7,1)	(9,2)	(30,7)	39,9%	-16,4%
Margem EBIT normalizado	-21,6%				-6,6%	ns	-100 bps
EBITDA normalizado	(23,8)	52,2	(3,1)	(4,9)	20,5	186,2%	-16,9%
Margem EBITDA normalizado	-10,1%				4,4%	ns	-60 bps

Devido à aliança estratégica no Caribe, ocorrida a partir de 2T12, o resultado da consolidação da Cerveceria Nacional Dominicana é reportado como escopo, juntamente com o desempenho operacional da Ambev Dominicana a partir de maio. Por isso, as mudanças orgânicas no trimestre incluem apenas dados da Ambev Dominicana de abril, e também as nossas operações na Guatemala, Peru e Equador.

O volume reduziu 3,4% no 2T12 devido à difícil comparação com o mesmo período do ano anterior, que contou com crescimento relevante de volume e aumento na participação de mercado na maioria dos países da região (especialmente na República Dominicana). A receita líquida por hectolitro cresceu 8,9% devido às iniciativas de preços na região.

O CPV por hectolitro aumentou 12,7% no segundo trimestre, enquanto o SG&A, excluindo depreciação e amortização, aumentou 13,3%, principalmente em função das maiores despesas comerciais e de distribuição necessárias para implementar nossa estratégia na região.

HILA-ex apresentou EBITDA normalizado positivo de R\$ 37,2 milhões.

América Latina Sul (LAS)

Nossa operação da LAS apresentou crescimento orgânico de EBITDA de 7,8%, totalizando R\$ 410,8 milhões no trimestre. O volume da LAS foi 0,9% menor que 2T11 (porém com um aumento de 1,5% no acumulado do ano), principalmente devido à queda na indústria na Argentina, Bolívia e Paraguai. Contudo, continuamos a entregar expansão da margem bruta devido ao bom desempenho da receita líquida por hectolitro.

O aumento em SG&A (excluindo depreciação e amortização) é resultado das maiores despesas com distribuição (devido aos maiores gastos com mão-de-obra) e da alocação no tempo dos gastos comerciais e investimentos em marketing para suportar o desempenho das nossas marcas no mercado. No resultado acumulado do ano apresentamos um EBITDA normalizado de R\$ 1.094,5, um crescimento orgânico de 16,6%.

LAS consolidado			Conversão			%	%
R\$ milhões	2T11	Escopo	Moeda	Orgânico	2T12	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	6.760,2			(60,5)	6.699,7	-0,9%	-0,9%
Receita líquida	824,5		128,7	123,6	1.076,9	30,6%	15,0%
ROL/hl	122,0		19,2	19,6	160,7	31,8%	16,0%
CPV	(357,7)		(49,1)	(52,0)	(458,8)	28,3%	14,5%
CPV/hl	(52,9)		(7,3)	(8,2)	(68,5)	29,4%	15,6%
Lucro bruto	466,8		79,6	71,7	618,1	32,4%	15,4%
Margem bruta	56,6%				57,4%	80 bps	20 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(183,6)		(27,9)	(49,7)	(261,2)	42,3%	27,1%
SG&A deprec.&amort.	(19,1)		(2,1)	(0,4)	(21,6)	13,2%	2,3%
SG&A total	(202,6)		(29,9)	(50,2)	(282,8)	39,5%	24,8%
Outras desp/rec operacionais	(2,4)		(0,2)	(2,2)	(4,8)	100,5%	93,1%
EBIT normalizado	261,7		49,5	19,3	330,5	26,3%	7,4%
Margem EBIT normalizado	31,7%				30,7%	-110 bps	-210 bps
EBITDA normalizado	328,1		57,1	25,5	410,8	25,2%	7,8%
Margem EBITDA normalizado	39,8%				38,1%	-170 bps	-250 bps

LAS consolidado			Conversão			%	%
R\$ milhões	6M11	Escopo	Moeda	Orgânico	6M12	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	16.293,8			242,0	16.535,7	1,5%	1,5%
Receita líquida	1.983,4		143,3	396,9	2.523,6	27,2%	20,0%
ROL/hl	121,7		8,7	22,2	152,6	25,4%	18,3%
CPV	(783,3)		(52,7)	(153,6)	(989,6)	26,3%	19,6%
CPV/hl	(48,1)		(3,2)	(8,6)	(59,8)	24,5%	17,9%
Lucro bruto	1.200,1		90,5	243,3	1.533,9	27,8%	20,3%
Margem bruta	60,5%				60,8%	30 bps	10 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(413,0)		(29,1)	(96,6)	(538,7)	30,4%	23,4%
SG&A deprec.&amort.	(37,9)		(2,1)	(1,8)	(41,8)	10,5%	4,9%
SG&A total	(450,8)		(31,3)	(98,4)	(580,5)	28,8%	21,8%
Outras desp/rec operacionais	(6,9)		0,5	(6,4)	(12,8)	85,4%	93,0%
EBIT normalizado	742,4		59,8	138,4	940,6	26,7%	18,6%
Margem EBIT normalizado	37,4%				37,3%	-20 bps	-40 bps
EBITDA normalizado	880,0		68,7	145,8	1.094,5	24,4%	16,6%
Margem EBITDA normalizado	44,4%				43,4%	-100 bps	-130 bps

LAS – Cerveja

LAS - cerveja			Conversão			%	%
R\$ milhões	2T11	Escopo	Moeda	Orgânico	2T12	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	4.163,0			(68,8)	4.094,2	-1,7%	-1,7%
Receita líquida	603,3		96,2	79,1	778,6	29,0%	13,1%
ROL/hl	44,9		23,5	21,7	40,2	31,2%	15,0%
CPV	(212,2)		(29,0)	(25,9)	(267,2)	25,9%	12,2%
CPV/hl	(51,0)		(7,1)	(7,2)	(65,3)	28,0%	14,1%
Lucro bruto	391,1		67,2	53,1	511,4	30,8%	13,6%
Margem bruta	64,8%				65,7%	90 bps	30 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(136,6)		(19,5)	(25,6)	(181,6)	33,0%	18,7%
SG&A deprec.&amort.	(11,7)		(1,3)	0,2	(12,8)	9,2%	-2,0%
SG&A total	(148,3)		(20,8)	(25,3)	(194,4)	31,1%	17,1%
Outras desp/rec operacionais	(4,8)		(0,2)	(1,7)	(6,7)	39,5%	34,6%
EBIT normalizado	238,0		46,2	26,1	310,3	30,4%	11,0%
Margem EBIT normalizado	39,4%				39,9%	40 bps	-70 bps
EBITDA normalizado	290,1		52,5	31,1	373,7	28,8%	10,7%
Margem EBITDA normalizado	48,1%				48,0%	-10 bps	-100 bps

LAS - cerveja			Conversão			%	%
R\$ milhões	6M11	Escopo	Moeda	Orgânico	6M12	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	10.204,5			100,5	10.304,9	1,0%	1,0%
Receita líquida	1.457,7		113,9	257,3	1.829,0	25,5%	17,6%
ROL/hl	42,9		11,1	23,6	47,5	24,2%	16,5%
CPV	(452,3)		(34,4)	(77,0)	(563,7)	24,6%	17,0%
CPV/hl	(44,3)		(3,3)	(7,0)	(54,7)	23,4%	15,9%
Lucro bruto	1.005,4		79,5	180,3	1.265,3	25,8%	17,9%
Margem bruta	69,0%				69,2%	20 bps	20 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(298,9)		(22,0)	(56,5)	(377,4)	26,3%	18,9%
SG&A deprec.&amort.	(23,1)		(1,5)	0,2	(24,5)	5,7%	-0,7%
SG&A total	(322,0)		(23,5)	(56,4)	(401,9)	24,8%	17,5%
Outras desp/rec operacionais	(9,5)		0,5	(5,3)	(14,3)	50,3%	55,1%
EBIT normalizado	673,9		56,5	118,7	849,1	26,0%	17,6%
Margem EBIT normalizado	46,2%				46,4%	20 bps	bps
EBITDA normalizado	782,8		64,2	123,2	970,1	23,9%	15,7%
Margem EBITDA normalizado	53,7%				53,0%	-70 bps	-90 bps

O volume de cerveja apresentou uma contração orgânica de 1,7% no trimestre refletindo a desaceleração econômica do mercado argentino, bem como o difícil ambiente macroeconômico no Paraguai e, em menor grau, na Bolívia.

A ROL por hectolitro cresceu 15,0% organicamente no trimestre impulsionada principalmente pelo aumento de preço na maioria dos países onde operamos para acompanhar a inflação.

O CPV por hectolitro aumentou 14,1% no período como resultado dos maiores custos de matérias-primas (especialmente malte), embalagem (incluindo alumínio e garrafas) e mão-de-obra.

O SG&A (excluindo depreciação e amortização) aumentou 18,7%, impactado pela inflação, por maiores despesas com mão-de-obra e por despesas comerciais relacionadas a inovações lançadas no mercado.

O EBITDA da operação de cerveja da LAS cresceu 10,7% no trimestre, totalizando R\$ 373,7 milhões.

LAS – RefrigeNanc

LAS - refrigenanc		Conversão			%		%	
R\$ milhões	2T11	Escopo	Moeda	Orgânico	2T12	Reportado	Orgânico	
Volume ('000 hl)	2.597,2			8,3	2.605,5	0,3%		0,3%
Receita líquida	221,2		32,5	44,6	298,3	34,9%		20,2%
ROL/hl	85,2		2,5	16,8	114,5	34,4%		19,8%
CPV	(145,5)		(20,1)	(26,0)	(191,7)	31,7%		17,9%
CPV/hl	(56,0)		(7,7)	(9,8)	(73,6)	31,3%		17,5%
Lucro bruto	75,6		12,4	18,6	106,6	41,0%		24,6%
Margem bruta	34,2%				35,7%	160 bps		130 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(46,9)		(8,4)	(24,2)	(79,5)	69,4%		51,4%
SG&A deprec.&amort.	(7,4)		(0,8)	(0,7)	(8,8)	19,7%		9,1%
SG&A total	(54,3)		(9,2)	(24,8)	(88,3)	62,6%		45,7%
Outras desp/rec operacionais	2,4		0,1	(0,6)	1,9	-20,3%		-23,9%
EBIT normalizado	23,7		3,3	(6,8)	20,2	-14,8%		-28,8%
Margem EBIT normalizado	10,7%				6,8%	-390 bps		-440 bps
EBITDA normalizado	38,1		4,9	(5,9)	37,1	-2,7%		-15,6%
Margem EBITDA normalizado	17,2%				12,4%	-480 bps		-510 bps

LAS - refrigenanc		Conversão			%		%	
R\$ milhões	6M11	Escopo	Moeda	Orgânico	6M12	Reportado	Orgânico	
Volume ('000 hl)	6.089,3			141,5	6.230,8	2,3%		2,3%
Receita líquida	525,7		29,3	139,6	694,6	32,1%		26,6%
ROL/hl	86,3		4,7	20,4	115	29,1%		23,7%
CPV	(331,0)		(18,3)	(76,6)	(426,0)	28,7%		23,1%
CPV/hl	(54,4)		(2,9)	(11,1)	(68,4)	25,8%		20,3%
Lucro bruto	194,7		11,0	63,0	268,7	38,0%		32,4%
Margem bruta	37,0%				38,7%	170 bps		170 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(114,1)		(7,1)	(40,1)	(161,3)	41,4%		35,1%
SG&A deprec.&amort.	(14,7)		(0,7)	(2,0)	(17,4)	18,2%		13,6%
SG&A total	(128,8)		(7,8)	(42,1)	(178,7)	38,7%		32,7%
Outras desp/rec operacionais	2,6		0,1	(1,2)	1,5	-42,1%		-44,6%
EBIT normalizado	68,5		3,3	19,8	91,5	33,6%		28,9%
Margem EBIT normalizado	13,0%				13,2%	10 bps		20 bps
EBITDA normalizado	97,3		4,6	22,6	124,4	27,9%		23,2%
Margem EBITDA normalizado	18,5%				17,9%	-60 bps		-50 bps

O volume da operação de refrigenanc na LAS aumentou 0,3% no período apesar da queda da indústria na Argentina, onde ganhamos participação de mercado.

A ROL por hectolitro registrou crescimento orgânico de 19,8% no trimestre como resultado dos aumentos de preço para acompanhar a inflação.

O CPV por hectolitro aumentou 17,5% no trimestre devido aos maiores custos de matéria-prima e mão-de-obra, compensados parcialmente por menores custos de embalagem.

SG&A (excluindo depreciação e amortização) cresceu 51,4%, principalmente em função da inflação, da alocação no tempo das despesas comerciais e de maiores custos logísticos.

O EBITDA normalizado de refrigenanc da LAS diminuiu organicamente 15,6% no trimestre, totalizando R\$ 37,1 milhões.

Canadá – Labatt

Canadá R\$ milhões	2T11	Escopo	Conversão		2T12	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	2.917,0	(276,0)		(8,8)	2.632,2	-9,8%	-0,3%
Receita líquida	982,8	(20,2)	118,1	19,6	1.100,3	12,0%	2,0%
ROL/hl	336,9	27,5	44,9	8,7	418,0	24,1%	2,4%
CPV	(292,7)	17,9	(32,9)	3,7	(304,0)	3,8%	-1,4%
CPV/hl	(100,3)	(3,7)	(12,5)	1,1	(116,5)	15,1%	-1,0%
Lucro bruto	690,1	(2,4)	85,3	23,3	796,3	15,4%	3,4%
Margem bruta	70,2%				72,4%	220 bps	100 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(311,2)	1,9	(41,6)	(20,6)	(371,5)	19,4%	6,7%
SG&A deprec.&amort.	(9,4)		(1,3)	(0,0)	(10,6)	13,6%	0,2%
SG&A total	(320,6)	1,9	(42,8)	(20,6)	(382,2)	19,2%	6,5%
Outras desp/rec operacionais	4,3		0,4	(0,3)	4,4	2,9%	-6,0%
EBIT normalizado	373,8	(0,5)	42,8	2,4	418,5	12,0%	0,7%
Margem EBIT normalizado	38,0%				38,0%	bps	-50 bps
EBITDA normalizado	414,6	(0,5)	46,7	(8,5)	452,2	9,1%	-2,1%
Margem EBITDA normalizado	42,2%				41,1%	-110 bps	-170 bps

Canadá R\$ milhões	6M11	Escopo	Conversão		6M12	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	5.061,5	(581,7)		26,7	4.506,6	-11,0%	0,6%
Receita líquida	1.666,8	(45,7)	153,2	55,0	1.829,3	9,7%	3,4%
ROL/hl	329,3	32,6	34,0	10,1	405,9	23,3%	2,8%
CPV	(511,9)	38,5	(42,8)	5,1	(511,0)	-0,2%	-1,1%
CPV/hl	(101,1)	(4,5)	(9,5)	1,8	(113,4)	12,1%	-1,7%
Lucro bruto	1.155,0	(7,2)	110,4	60,1	1.318,3	14,1%	5,2%
Margem bruta	69,3%				72,1%	280 bps	130 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(582,3)	3,5	(55,4)	(27,9)	(662,3)	13,7%	4,8%
SG&A deprec.&amort.	(19,2)		(1,7)	0,2	(20,8)	8,2%	-0,9%
SG&A total	(601,5)	3,5	(57,2)	(27,8)	(683,0)	13,5%	4,6%
Outras desp/rec operacionais	6,5		0,4	(2,3)	4,6	-30,0%	-35,8%
EBIT normalizado	559,9	(3,7)	53,6	30,0	639,8	14,3%	5,4%
Margem EBIT normalizado	33,6%				35,0%	140 bps	70 bps
EBITDA normalizado	639,0	(3,7)	58,7	6,9	700,9	9,7%	1,1%
Margem EBITDA normalizado	38,3%				38,3%	bps	-90 bps

O volume do 2T12 diminuiu 0,3% em comparação ao ano anterior, como resultado do crescimento de 0,2% do volume doméstico, compensado pela redução nas exportações. A indústria permaneceu estável e a nossa participação de mercado diminuiu 20 pontos-base de acordo com nossas estimativas.

A ROL por hectolitro cresceu 2,4% direcionada pelo aumento de preços e melhora no mix de produtos, enquanto o CPV por hectolitro diminuiu 1,0% no trimestre quando comparado ao mesmo período do ano anterior, com menor depreciação compensando maiores custos.

O SG&A (excluindo depreciação e amortização) aumentou 6,7% no 2T12 em comparação a 2011 devido à alocação no tempo das iniciativas de marketing especificamente em torno da Budweiser e novos lançamentos.

O EBITDA normalizado diminuiu 2,1% no trimestre, totalizando R\$ 452,2 milhões.

O escopo reportado no Canadá refere-se à transferência gradual de fornecimento de volume para a NAB (*North American Brewers*) relacionado à concessão da licença perpétua das marcas de cerveja da Labatt para venda exclusiva nos EUA. Este fornecimento para a NAB foi encerrado em fevereiro de 2012.

Outras receitas/(despesas) operacionais

Outras receitas operacionais aumentaram de R\$ 161,5 milhões no 2T11 para R\$ 169,3 milhões no 2T12, principalmente devido ao aumento de subvenções governamentais no Brasil e outros ganhos, parcialmente compensados por maiores provisões.

Outras receitas/(despesas) operacionais	2T11	2T12	6M11	6M12
R\$ milhões				
Subvenção governamental/AVP de incentivos fiscais	119,0	138,1	245,0	266,7
(Adições)/reversões de provisões	19,1	(11,1)	16,3	(11,8)
(Perda)/ganho na alienação de imobilizado, intangível e ativo mantido para venda	3,1	(0,9)	5,2	(4,0)
Outras receitas (despesas) operacionais	20,3	43,2	30,3	57,6
	161,5	169,3	296,8	308,5

Receitas/ (despesas) especiais

Despesas especiais totalizaram R\$ 26,8 milhões no segundo trimestre (comparado a R\$ 4,8 milhões no mesmo período do ano anterior), explicadas principalmente por gastos relacionadas à aliança estratégica no Caribe.

Receitas/(despesas) especiais	2T11	2T12	6M11	6M12
R\$ milhões				
Reestruturação	(4,8)	(7,7)	(5,3)	(7,7)
Aquisição de subsidiárias	-	(15,8)	-	(15,8)
Outras despesas especiais	-	(3,3)	-	(3,3)
	(4,8)	(26,8)	(5,3)	(26,8)

Resultado financeiro líquido

Nosso resultado financeiro líquido piorou R\$ 142,9 milhões no trimestre, principalmente devido a perdas não realizadas de variação cambial sobre contas a pagar e empréstimos entre empresas do grupo decorrentes da depreciação do real. Dada a natureza destas operações (contas a pagar e empréstimos *intercompany*), o impacto de conversão de moeda, sem efeito caixa, é reportado no resultado. Este impacto é economicamente compensado por ganhos de conversão de moeda no patrimônio líquido de nossas companhias localizadas fora do Brasil, que reportam em dólares americanos e canadenses.

Resultado financeiro líquido <i>R\$ milhões</i>	2T11	2T12	6M11	6M12
Receitas de juros	129,8	71,1	198,8	144,7
Despesas com juros	(140,9)	(103,1)	(299,8)	(157,6)
Ganhos/(perdas) com derivativos	(1,9)	(3,8)	41,0	(32,0)
Ganhos/(perdas) com instrumentos não-derivativos	31,0	(39,2)	73,7	(21,1)
Impostos sobre transações financeiras	(9,0)	(35,6)	(21,3)	(75,1)
Outras receitas/(despesas) financeiras líquidas	(34,4)	(57,8)	(63,2)	(87,2)
Resultado financeiro líquido	(25,4)	(168,3)	(70,8)	(228,3)

A dívida total da Companhia aumentou em R\$ 42,1 milhões desde dezembro de 2011 para R\$ 4.144,4 milhões em junho de 2012, enquanto nossa posição líquida de caixa foi de R\$ 989,8 milhões comparada aos R\$ 4.155,0 de 31 de dezembro de 2011.

Detalhamento da Dívida	Dezembro 2011			Junho 2012		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Moeda Local	2.089,2	1.632,4	3.721,6	1.689,6	1.532,8	3.222,4
Moeda Estrangeira	122,9	257,8	380,7	219,6	702,4	922,0
Dívida Consolidada	2.212,1	1.890,2	4.102,3	1.909,3	2.235,2	4.144,4
Caixa e Equivalentes a Caixa			8.076,2			4.891,1
Aplicações Financeiras Correntes			193,4			244,0
Conta garantida			(12,3)			(0,9)
Dívida / (Caixa) Líquido			(4.155,0)			(989,8)

Provisão para imposto de renda e contribuição social

A alíquota nominal ponderada do período foi 31,9%, comparada com a alíquota de 32,3% do 2T11, enquanto a alíquota efetiva no 2T12 foi 16,8%, comparada com a alíquota de 16,3% no exercício anterior. Este aumento é uma combinação de uma base tributável mais elevada e de ajustes mais baixos de outros impostos, que compensaram os benefícios fiscais relacionados aos pagamentos de juros sobre capital próprio.

A tabela abaixo mostra a reconciliação para provisão de imposto de renda e contribuição social.

Imposto de renda e contribuição social <i>R\$ milhões</i>	2T11	2T12	6M11	6M12
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	2.204,0	2.352,4	4.911,9	5.303,9
Ajuste na base tributável				
Receita financeira líquida e outras receitas não tributáveis	(84,7)	(139,3)	(204,1)	(233,8)
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas	(88,4)	(106,2)	(187,5)	(195,9)
Participação nos resultados de controladas	(0,0)	0,3	(0,1)	(0,1)
Despesas não dedutíveis para fins de imposto	47,1	31,8	121,5	48,3
	2.078,0	2.139,0	4.641,7	4.922,4
Alíquota nominal ponderada agregada	32,3%	31,9%	32,6%	32,3%
Impostos – alíquota nominal	(670,6)	(682,1)	(1.514,1)	(1.590,9)
Ajuste na despesa tributária				
Juros sobre capital próprio dedutíveis	124,3	135,6	250,9	272,9
Benefício da amortização de ágio	30,2	30,2	60,4	60,4
Outros ajustes tributários	157,7	121,6	242,6	278,0
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(358,3)	(394,8)	(960,2)	(979,6)
Alíquota efetiva de impostos	16,3%	16,8%	19,5%	18,5%

Participação dos não controladores

Nosso resultado de participação dos não controladores correspondeu a uma despesa de R\$ 25,2 milhões no segundo trimestre comparado a uma despesa de R\$ 13,1 milhões no mesmo período do ano anterior.

Devido ao fechamento da nossa aliança estratégica no Caribe com a CND neste trimestre, reportamos um aumento da participação dos não controladores em nosso balanço de cerca de R\$ 870 milhões.

Também como consequência da operação, contabilizamos um passivo não circulante no valor de aproximadamente R\$ 2 bilhões que corresponde ao tratamento contábil de acordo com o IFRS para a opção de venda associada ao nosso investimento na CND, sendo que também haverá uma despesa adicional sem efeito caixa impactando nosso resultado financeiro doravante. Esta despesa será de aproximadamente R\$ 55 milhões por trimestre, sendo que cerca de R\$ 37 milhões já foram reconhecidos no 2T12.

Lucro líquido

Apresentamos R\$ 1.932,4 milhões de lucro líquido no trimestre, comparado a R\$ 1.832,6 milhões no 2T11, o que representa um aumento de 5,4%.

Reconciliação entre EBITDA normalizado e lucro líquido

O EBITDA normalizado e o EBIT são medidas utilizadas pela Administração da Companhia para medir seu desempenho.

O EBITDA normalizado é calculado excluindo-se do lucro líquido do exercício os seguintes efeitos: (i) Participação de não controladores, (ii) Despesa com imposto de renda, (iii) Participação nos resultados de coligadas, (iv) Resultado financeiro líquido, (v) Receitas e (despesas) especiais, e (vi) Despesas com depreciações e amortizações.

O EBITDA normalizado e o EBIT não são medidas contábeis utilizadas nas práticas contábeis adotadas no Brasil, em IFRS ou nos Estados Unidos da América (US GAAP), e não devem ser considerados como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na condição de indicador de liquidez. Nossa definição de EBITDA normalizado e EBIT podem não ser comparáveis ao EBITDA normalizado e ao EBIT ou ao EBITDA normalizado ajustado conforme definido por outras empresas.

Reconciliação lucro líquido - EBITDA	2T11	2T12	6M11	6M12
Lucro líquido - Ambev	1.832,6	1.932,4	3.921,2	4.278,8
Participação dos não controladores	13,1	25,2	30,5	45,4
Despesa com imposto de renda e contribuição social	358,3	394,8	960,2	979,6
Lucro antes de impostos	2.204,0	2.352,4	4.911,9	5.303,9
Participação nos resultados de coligadas e subsidiárias	(0,0)	0,3	(0,1)	(0,1)
Resultado financeiro líquido	25,4	168,3	70,8	228,3
Receitas (despesas) especiais	4,8	26,8	5,3	26,8
EBIT normalizado	2.234,1	2.547,8	4.988,0	5.558,9
Depreciação & amortização - total	349,5	427,9	694,2	807,0
EBITDA normalizado	2.583,6	2.975,7	5.682,1	6.365,9

Composição acionária

A tabela abaixo resume a composição acionária da Ambev em 30 de junho de 2012.

Composição Acionária Ambev						
	ON	%Circ	PN	%Circ	Total	%Circ
Anheuser-Busch InBev	1.296.288.468	74,0%	633.262.210	46,3%	1.929.550.678	61,9%
FAHZ	299.077.066	17,1%	0	0,0%	299.077.066	9,6%
Mercado	155.275.731	8,9%	734.480.622	53,7%	889.756.353	28,5%
Em circulação	1.750.641.265	100,0%	1.367.742.832	100,0%	3.118.384.097	100,0%
Tesouraria	494.066		283.741		777.807	
TOTAL	1.751.135.331		1.368.026.573		3.119.161.904	
Ações em Negociação BM&FBovespa	151.251.733	8,6%	441.090.424	32,2%	592.342.157	19,0%
Ações em Negociação NYSE	4.023.998	0,2%	293.390.198	21,5%	297.414.196	9,5%

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS DO 2T12

Palestrantes	João Castro Neves <i>Diretor Geral da Ambev</i>
	Nelson Jamel <i>Diretor Financeiro e de Relações com Investidores</i>
Idioma	Inglês
Data	31 de julho de 2012 (terça-feira)
Horário	12:00 (horário de Brasília) 11:00 (horário da costa leste dos EUA)
Telefones	Participantes dos EUA + 1 (877) 317-6776 Participantes Internacionais + 1 (412) 317-6776
Código	Ambev

Solicitamos ligar com 15 minutos de antecedência à teleconferência.

Webcast: A teleconferência também será transmitida ao vivo através da internet, disponível no website da Ambev: <http://webcast.mzvaluemonitor.com/Home/Login/687850cb-bd8a-4b42-beb7-0c3297675e09>

Playback: O replay da teleconferência estará disponível no site da Ambev uma hora após o término no mesmo link acima. Para acessar o replay da teleconferência pelo telefone, favor ligar para: Participantes dos EUA: +1 (877) 344-7529 / Participantes de outros países: +1 (412) 317-0088 / Código 10015569# (tecla sustenida) – discar “1” para começar o replay.

Para obter informações adicionais, favor contatar o Departamento de Relações com Investidores:

Lucas Lira
(+55 11) 2122-1415
lucas.lira@ambev.com.br

Tatiana Rodrigues
(+55 11) 2122-1414
tatiana.rodrigues@ambev.com.br

www.ambev.com.br/investidores

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macro-econômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, e os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações, são considerações futuras de significado previsto no “U.S. Private Securities Litigation Reform Act” de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.

Ambev - Informação financeira segmentada									
Variação orgânica									
	Cerveja Brasil			RefrigeNanc			Total Ambev Brasil		
	2T11	2T12	%	2T11	2T12	%	2T11	2T12	%
	Volumes (000 hl)	18.436	18.946	2,8%	6.537	6.990	6,9%	24.973	25.936
R\$ milhões									
Receita líquida	3.261,9	3.594,4	10,2%	629,6	746,5	18,6%	3.891,5	4.340,9	11,5%
% total	56,1%	52,7%		10,8%	10,9%		67,0%	63,6%	
CPV	(981,1)	(1.042,7)	6,3%	(316,2)	(314,8)	-0,4%	(1.297,3)	(1.357,5)	4,6%
% total	48,6%	45,3%		15,7%	13,7%		64,3%	59,0%	
Lucro bruto	2.280,8	2.551,8	11,9%	313,4	431,6	37,7%	2.594,2	2.983,4	15,0%
% total	60,1%	56,4%		8,3%	9,5%		68,4%	65,9%	
SG&A	(1.014,4)	(1.187,0)	17,0%	(117,9)	(168,2)	42,7%	(1.132,3)	(1.355,2)	19,7%
% total	59,0%	55,3%		6,9%	7,8%		65,8%	63,1%	
Outras rec/(desp) operacionais	122,0	124,3	1,9%	37,6	43,2	14,6%	159,7	167,5	4,9%
% total	75,6%	73,4%		23,3%	25,5%		98,9%	98,9%	
EBIT normalizado	1.388,4	1.489,1	7,2%	233,1	306,6	31,5%	1.621,6	1.795,6	10,7%
% total	62,1%	58,4%		10,4%	12,0%		72,6%	70,5%	
EBITDA normalizado	1.563,0	1.712,0	9,5%	287,5	363,6	26,5%	1.850,4	2.075,5	12,2%
% total	60,5%	57,5%		11,1%	12,2%		71,6%	69,8%	
% Receita líquida									
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-30,1%	-29,0%		-50,2%	-42,2%		-33,3%	-31,3%	
Lucro bruto	69,9%	71,0%		49,8%	57,8%		66,7%	68,7%	
SG&A	-31,1%	-33,0%		-18,7%	-22,5%		-29,1%	-31,2%	
Outras rec/(desp) operacionais	3,7%	3,5%		6,0%	5,8%		4,1%	3,9%	
EBIT normalizado	42,6%	41,4%		37,0%	41,1%		41,7%	41,4%	
EBITDA normalizado	47,9%	47,6%		45,7%	48,7%		47,6%	47,8%	
Por hectolitro - (R\$/hl)									
Receita líquida	176,9	189,7	7,2%	96,3	106,8	10,9%	155,8	167,4	7,4%
CPV	(53,2)	(55,0)	3,4%	(48,4)	(45,0)	-6,9%	(51,9)	(52,3)	0,8%
Lucro bruto	123,7	134,7	8,9%	47,9	61,8	28,8%	103,9	115,0	10,7%
SG&A	(55,0)	(62,7)	13,9%	(18,0)	(24,1)	33,4%	(45,3)	(52,3)	15,2%
Outras rec/(desp) operacionais	6,6	6,6	-0,9%	5,8	6,2	7,2%	6,4	6,5	1,0%
EBIT normalizado	75,3	78,6	4,4%	35,7	43,9	23,0%	64,9	69,2	6,6%
EBITDA normalizado	84,8	90,4	6,6%	44,0	52,0	18,3%	74,1	80,0	8,0%

Ambev - Informação financeira segmentada												
Variação orgânica												
	Hila						Canadá			Ambev Consolidado		
	LAS		%	Hila-ex		%	2T11	2T12	%	2T11	2T12	%
	2T11	2T12		2T11	2T12							
Volumes (000 hl)	6.760	6.700	-0,9%	1.532	2.111	-3,4%	2.917	2.632	-0,3%	36.182	37.378	2,4%
R\$ milhões												
Receita líquida	824,5	1.076,9	15,0%	112,9	307,3	7,1%	982,8	1.100,3	2,0%	5.811,6	6.825,4	10,4%
% total	14,2%	15,8%		1,9%	4,5%		16,9%	16,1%		100,0%	100,0%	
CPV	(357,7)	(458,8)	14,5%	(70,9)	(180,1)	13,0%	(292,7)	(304,0)	-1,4%	(2.018,6)	(2.300,4)	5,9%
% total	17,7%	19,9%		3,5%	7,8%		14,5%	13,2%		100,0%	100,0%	
Lucro bruto	466,8	618,1	15,4%	42,0	127,2	-4,1%	690,1	796,3	3,4%	3.793,0	4.525,0	12,7%
% total	12,3%	13,7%		1,1%	2,8%		18,2%	17,6%		100,0%	100,0%	
SG&A	(202,6)	(282,8)	24,8%	(64,9)	(126,3)	4,8%	(320,6)	(382,2)	6,5%	(1.720,4)	(2.146,5)	17,2%
% total	11,8%	13,2%		3,8%	5,9%		18,6%	17,8%		100,0%	100,0%	
Outras rec/(desp) operacionais	(2,4)	(4,8)	93,1%	(0,1)	2,2	-157,9%	4,3	4,4	-6,0%	161,5	169,3	3,5%
% total	-1,5%	-2,8%		-0,1%	1,3%		2,6%	2,6%		100,0%	100,0%	
EBIT normalizado	261,7	330,5	7,4%	(23,0)	3,1	-16,3%	373,8	418,5	0,7%	2.234,1	2.547,8	8,6%
% total	11,7%	13,0%		-1,0%	0,1%		16,7%	16,4%		100,0%	100,0%	
EBITDA normalizado	328,1	410,8	7,8%	(9,5)	37,2	-19,2%	414,6	452,2	-2,1%	2.583,6	2.975,7	9,3%
% total	12,7%	13,8%		-0,4%	1,2%		16,0%	15,2%		100,0%	100,0%	
% Receita líquida												
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-43,4%	-42,6%		-62,8%	-58,6%		-29,8%	-27,6%		-34,7%	-33,7%	
Lucro bruto	56,6%	57,4%		37,2%	41,4%		70,2%	72,4%		65,3%	66,3%	
SG&A	-24,6%	-26,3%		-57,5%	-41,1%		-32,6%	-34,7%		-29,6%	-31,4%	
Outras rec/(desp) operacionais	-0,3%	-0,4%		-0,1%	0,7%		0,4%	0,4%		2,8%	2,5%	
EBIT normalizado	31,7%	30,7%		-20,3%	1,0%		38,0%	38,0%		38,4%	37,3%	
EBITDA normalizado	39,8%	38,1%		-8,4%	12,1%		42,2%	41,1%		44,5%	43,6%	
Por hectolitro - (R\$/hl)												
Receita líquida	122,0	160,7	16,0%	73,7	145,6	16,0%	336,9	418,0	10,7%	160,6	182,6	7,7%
CPV	(52,9)	(68,5)	15,6%	(46,3)	(85,3)	23,2%	(100,3)	(115,5)	2,6%	(55,8)	(61,5)	3,4%
Lucro bruto	69,0	92,3	16,4%	27,4	60,3	3,7%	236,6	302,5	14,2%	104,8	121,1	10,0%
SG&A	(30,0)	(42,2)	25,9%	(42,4)	(59,8)	12,9%	(109,9)	(145,2)	17,3%	(47,5)	(57,4)	14,4%
Outras rec/(desp) operacionais	(0,4)	(0,7)	94,8%	(0,1)	1,0	ns	1,5	1,7	4,1%	4,5	4,5	1,1%
EBIT normalizado	38,7	49,3	8,3%	(15,0)	1,5	28,7%	128,1	159,0	11,4%	61,7	68,2	6,0%
EBITDA normalizado	48,5	61,3	8,8%	(6,2)	17,6	42,9%	142,1	171,8	8,4%	71,4	79,6	6,7%

Ambev - Informação financeira segmentada									
Variação orgânica									
	Cerveja Brasil			RefrigeNanc			Total Ambev Brasil		
	6M11	6M12	%	6M11	6M12	%	6M11	6M12	%
Volumes (000 hl)	39.198	40.531	3,4%	13.294	14.250	7,2%	52.492	54.781	4,4%
R\$ milhões									
Receita líquida	7.157,3	7.728,1	8,0%	1.329,9	1.519,2	14,2%	8.487,2	9.247,2	9,0%
% total	57,8%	55,0%		10,7%	10,8%		68,6%	65,8%	
CPV	(2.068,1)	(2.166,6)	4,8%	(607,9)	(668,5)	10,0%	(2.676,0)	(2.835,1)	5,9%
% total	50,1%	47,0%		14,7%	14,5%		64,9%	61,5%	
Lucro bruto	5.089,2	5.561,5	9,3%	722,0	850,7	17,8%	5.811,2	6.412,1	10,3%
% total	61,7%	58,9%		8,8%	9,0%		70,5%	67,9%	
SG&A	(2.086,8)	(2.372,2)	13,7%	(284,3)	(346,2)	21,8%	(2.371,1)	(2.718,4)	14,6%
% total	58,7%	56,5%		8,0%	8,2%		66,7%	64,8%	
Outras rec/(desp) operacionais	232,4	241,3	3,8%	64,1	74,1	15,6%	296,6	315,4	6,4%
% total	78,3%	78,2%		21,6%	24,0%		99,9%	102,3%	
EBIT normalizado	3.234,8	3.430,6	6,1%	501,8	578,6	15,3%	3.736,7	4.009,2	7,3%
% total	64,9%	61,7%		10,1%	10,4%		74,9%	72,1%	
EBITDA normalizado	3.581,6	3.859,7	7,8%	605,3	690,4	14,0%	4.186,9	4.550,0	8,7%
% total	63,0%	60,6%		10,7%	10,8%		73,7%	71,5%	
% Receita líquida									
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-28,9%	-28,0%		-45,7%	-44,0%		-31,5%	-30,7%	
Lucro bruto	71,1%	72,0%		54,3%	56,0%		68,5%	69,3%	
SG&A	-29,2%	-30,7%		-21,4%	-22,8%		-27,9%	-29,4%	
Outras rec/(desp) operacionais	3,2%	3,1%		4,8%	4,9%		3,5%	3,4%	
EBIT normalizado	45,2%	44,4%		37,7%	38,1%		44,0%	43,4%	
EBITDA normalizado	50,0%	49,9%		45,5%	45,4%		49,3%	49,2%	
Por hectolitro - (R\$/hl)									
Receita líquida	182,6	190,7	4,4%	100,0	106,6	6,6%	161,7	168,8	4,4%
CPV	(52,8)	(53,5)	1,3%	(45,7)	(46,9)	2,6%	(51,0)	(51,8)	1,5%
Lucro bruto	129,8	137,2	5,7%	54,3	59,7	9,9%	110,7	117,1	5,7%
SG&A	(53,2)	(58,5)	9,9%	(21,4)	(24,3)	13,6%	(45,2)	(49,6)	9,9%
Outras rec/(desp) operacionais	5,9	6,0	0,4%	4,8	5,2	7,8%	5,6	5,8	1,9%
EBIT normalizado	82,5	84,6	2,6%	37,7	40,6	7,6%	71,2	73,2	2,8%
EBITDA normalizado	91,4	95,2	4,2%	45,5	48,4	6,4%	79,8	83,1	4,1%

Ambev - Informação financeira segmentada												
Variação orgânica												
	Hila						Canada			Ambev Consolidado		
	6M11	6M12	%	6M11	6M12	%	6M11	6M12	%	6M11	6M12	%
Volumes (000 hl)	16.294	16.536	1,5%	3.131	3.786	0,8%	5.062	4.507	0,6%	76.978	79.609	3,4%
R\$ milhões												
Receita líquida	1.983,4	2.523,6	20,0%	236,3	461,0	11,5%	1.666,8	1.829,3	3,4%	12.373,7	14.061,1	10,1%
% total	16,0%	17,9%		1,9%	3,3%		13,5%	13,0%		100,0%	100,0%	
CPV	(783,3)	(989,6)	19,6%	(154,5)	(277,4)	10,6%	(511,9)	(511,0)	-1,1%	(4.125,7)	(4.613,1)	7,9%
% total	19,0%	21,5%		3,7%	6,0%		12,4%	11,1%		100,0%	100,0%	
Lucro bruto	1.200,1	1.533,9	20,3%	81,8	183,6	13,4%	1.155,0	1.318,3	5,2%	8.248,1	9.448,0	11,1%
% total	14,6%	16,2%		1,0%	1,9%		14,0%	14,0%		100,0%	100,0%	
SG&A	(450,8)	(580,5)	21,8%	(133,4)	(215,6)	13,4%	(601,5)	(683,0)	4,6%	(3.556,9)	(4.197,5)	13,8%
% total	12,7%	13,8%		3,8%	5,1%		16,9%	16,3%		100,0%	100,0%	
Outras rec/(desp) operacionais	(6,9)	(12,8)	93,0%	0,6	1,3	ns	6,5	4,6	-35,8%	296,8	308,5	2,8%
% total	-2,3%	-4,2%		0,2%	0,4%		2,2%	1,5%		100,0%	100,0%	
EBIT normalizado	742,4	940,6	18,6%	(51,0)	(30,7)	-16,4%	559,9	639,8	5,4%	4.988,0	5.558,9	8,7%
% total	14,9%	16,9%		-1,0%	-0,6%		11,2%	11,5%		100,0%	100,0%	
EBITDA normalizado	880,0	1.094,5	16,6%	(23,8)	20,5	-16,9%	639,0	700,9	1,1%	5.682,1	6.365,9	9,0%
% total	15,5%	17,2%		-0,4%	0,3%		11,2%	11,0%		100,0%	100,0%	
% Receita líquida												
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-39,5%	-39,2%		-65,4%	-60,2%		-30,7%	-27,9%		-33,3%	-32,8%	
Lucro bruto	60,5%	60,8%		34,6%	39,8%		69,3%	72,1%		66,7%	67,2%	
SG&A	-22,7%	-23,0%		-56,4%	-46,8%		-36,1%	-37,3%		-28,7%	-29,9%	
Outras rec/(desp) operacionais	-0,3%	-0,5%		0,3%	0,3%		0,4%	0,2%		2,4%	2,2%	
EBIT normalizado	37,4%	37,3%		-21,6%	-6,6%		33,6%	35,0%		40,3%	39,5%	
EBITDA normalizado	44,4%	43,4%		-10,1%	4,4%		38,3%	38,3%		45,9%	45,3%	
Por hectolitro - (R\$/hl)												
Receita líquida	121,7	152,6	18,3%	75,5	121,8	12,1%	329,3	405,9	12,9%	160,7	176,6	6,4%
CPV	(48,1)	(59,8)	17,9%	(49,4)	(73,3)	13,1%	(101,1)	(113,4)	2,7%	(53,6)	(57,9)	4,3%
Lucro bruto	73,7	92,8	18,5%	26,1	48,5	10,1%	228,2	292,5	17,5%	107,1	118,7	7,5%
SG&A	(27,7)	(35,1)	20,1%	(42,6)	(56,9)	14,1%	(118,8)	(151,6)	16,9%	(46,2)	(52,7)	10,1%
Outras rec/(desp) operacionais	(0,4)	(0,8)	90,2%	0,2	0,3	ns	1,3	1,0	ns	3,9	3,9	-0,5%
EBIT normalizado	45,6	56,9	16,9%	(16,3)	(8,1)	23,7%	110,6	142,0	17,6%	64,8	69,8	5,1%
EBITDA normalizado	54,0	66,2	14,9%	(7,6)	5,4	33,6%	126,2	155,5	12,9%	73,8	80,0	5,4%

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO		
<i>R\$ milhões</i>	Junho 2012	Dezembro 2011
Ativo		
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes a caixa	4.891,1	8.076,2
Aplicações financeiras	244,0	193,4
Contas a receber e demais contas a receber	3.853,8	3.879,7
Estoques	2.572,5	2.238,5
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	136,3	291,3
Ativos mantidos para venda	4,2	0,4
	11.702,0	14.679,5
Ativo não circulante		
Aplicações financeiras	277,6	242,1
Contas a receber e demais contas a receber	1.869,0	1.232,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.857,0	1.447,1
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	12,3	16,3
Benefícios a funcionários	18,5	18,5
Investimentos	23,2	21,7
Imobilizado	10.409,2	9.265,2
Ativo intangível	2.636,1	1.763,0
Ágio	19.717,0	17.454,0
	36.820,0	31.459,9
Total do ativo	48.522,0	46.139,4
Patrimônio líquido e passivo		
Passivo circulante		
Contas a pagar e demais contas a pagar	9.106,4	11.288,0
Empréstimos e financiamentos	1.909,3	2.212,1
Conta garantida	0,9	12,3
Imposto de renda e contribuição social	1.036,5	793,9
Provisões	115,7	101,6
	12.168,8	14.407,9
Passivo não circulante		
Contas a pagar e demais contas a pagar	3.080,1	1.196,6
Empréstimos e financiamentos	2.235,2	1.890,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	984,3	734,5
Provisões	528,1	478,4
Benefícios a funcionários	1.692,2	1.603,0
	8.519,9	5.902,7
Total do passivo	20.688,7	20.310,6
Patrimônio líquido		
Capital social	11.743,1	8.303,9
Reservas	11.845,2	17.307,4
Lucros acumulados	3.139,7	-
Patrimônio líquido de controladores	26.728,0	25.611,3
Participação de não controladores	1.105,3	217,5
Total do patrimônio líquido	27.833,3	25.828,8
Total do passivo e patrimônio líquido	48.522,0	46.139,4

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO	2T12	2T11	6M12	6M11
<i>R\$ milhões</i>				
Receita líquida	6.825,4	5.811,6	14.061,1	12.373,7
Custo dos produtos vendidos	(2.300,4)	(2.018,6)	(4.613,1)	(4.125,7)
Lucro bruto	4.525,0	3.793,0	9.448,0	8.248,1
Despesas comerciais	(1.803,5)	(1.510,8)	(3.550,9)	(3.024,6)
Despesas administrativas	(343,0)	(209,6)	(646,6)	(532,2)
Outras receitas (despesas) operacionais	169,3	161,5	308,5	296,8
Lucro operacional normalizado	2.547,8	2.234,1	5.558,9	4.988,0
Receitas (despesas) especiais	(26,8)	(4,8)	(26,8)	(5,3)
Lucro operacional	2.521,0	2.229,4	5.532,2	4.982,7
Resultado financeiro líquido	(168,3)	(25,4)	(228,3)	(70,8)
Participação nos resultados de coligadas e subsidiárias	(0,3)	0,0	0,1	0,1
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	2.352,4	2.204,0	5.303,9	4.911,9
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(394,8)	(358,3)	(979,6)	(960,2)
Lucro líquido do período	1.957,6	1.845,7	4.324,3	3.951,7
Atribuído a:				
Participação dos controladores	1.932,4	1.832,6	4.278,8	3.921,2
Participação dos não controladores	25,2	13,1	45,4	30,5
nº de ações em circulação (básico)	3.117,3	3.104,1	3.117,6	3.103,6
nº de ações em circulação (diluído)	3.131,4	3.117,2	3.134,7	3.116,2
Lucro por ação preferencial (básico)	0,65	0,62	1,45	1,33
Lucro por ação ordinária (básico)	0,59	0,57	1,32	1,21
Lucro por ação preferencial (diluído)	0,65	0,62	1,44	1,32
Lucro por ação ordinária (diluído)	0,59	0,57	1,31	1,21

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO				
	2T12	2T11	6M12	6M11
R\$ milhões				
Atividades Operacionais				
Lucro líquido do período	1.957,6	1.845,7	4.324,3	3.951,7
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>	427,9	349,5	807,0	694,1
Perda por <i>impairment</i> no contas a receber e demais contas a receber e nos estoques	35,8	18,1	68,5	35,1
Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	43,6	6,5	77,0	30,5
Resultado financeiro líquido	168,3	25,4	228,3	70,8
Outros itens não-monetários incluídos no lucro	(51,6)	(3,5)	(108,6)	(42,7)
Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	0,9	(2,0)	3,6	(4,2)
Perda/(ganho) na venda de ativos mantidos para venda	3,3	(1,2)	3,7	(1,0)
Despesa com pagamentos baseados em ações	30,0	27,4	63,2	56,7
Despesa com imposto de renda e contribuição social	394,8	358,3	979,6	960,2
Participação nos resultados de controladas e coligadas	0,3	(0,0)	(0,1)	(0,1)
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e provisões	3.010,9	2.624,3	6.446,5	5.751,3
Redução/(aumento) no contas e receber e demais contas a receber	196,8	(237,0)	161,1	87,9
Redução/(aumento) nos estoques	(83,7)	130,0	(254,6)	(231,1)
Aumento/(redução) nas provisões e outras contas a pagar	(374,9)	72,0	(2.345,8)	(1.034,9)
Geração de caixa das atividades operacionais	2.749,0	2.589,3	4.007,2	4.573,2
Juros pagos	(32,6)	(55,0)	(132,9)	(283,2)
Juros recebidos	109,8	39,6	348,3	125,4
Imposto de renda e contribuição social pagos	(229,4)	(150,1)	(918,7)	(756,0)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	2.596,8	2.423,9	3.303,9	3.659,4
Proventos da venda de imobilizado e intangível	3,7	4,0	11,8	11,7
Recebimento de empréstimos concedidos	-	(0,3)	-	-
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(628,2)	(1.001,7)	(993,8)	(1.582,5)
Aquisição de subsidiária, líquido de caixa adquirido	(2.453,3)	-	(2.453,3)	-
Aquisição de aplicação financeira de curto prazo e Proventos líquidos/(aquisição) de títulos de dívida	1.226,8	544,1	(43,8)	542,5
Proventos líquidos/(aquisição) de outros ativos	(6,8)	1,9	(13,0)	3,1
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(1.857,9)	(451,9)	(3.492,0)	(1.025,2)
Aumento de capital	20,4	4,8	26,3	5,0
Adiantamento para futuro aumento de capital	170,5	198,7	170,5	198,7
Proventos de empréstimos	(57,5)	96,2	649,3	175,0
Proventos/recompra de ações em tesouraria	(20,0)	(4,2)	(20,2)	(4,2)
Liquidação de empréstimos	(335,8)	(1.455,5)	(1.318,7)	(1.600,8)
Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	(160,2)	(78,2)	(143,3)	(91,9)
Pagamento de passivos de arrendamento financeiro	(3,1)	(2,9)	(4,1)	(3,7)
Dividendos (pagos)/recebidos	(2.465,8)	(29,5)	(2.531,3)	(1.838,6)
Fluxo de caixa de atividades financeiras	(2.851,4)	(1.270,6)	(3.171,4)	(3.160,5)
Aumento/(redução) líquido no caixa e equivalentes a caixa	(2.112,5)	701,4	(3.359,5)	(526,2)
Caixa e equivalentes a caixa (líquido da conta garantida) no início do período	6.706,6	4.628,7	8.063,9	5.908,3
Efeito de variação cambial	296,2	(103,7)	185,8	(155,7)
Caixa e equivalentes a caixa (líquido da conta garantida) no final do período	4.890,2	5.226,4	4.890,2	5.226,4